

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.
 ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

Manifesto Perpetuo da Cruz

Como disse no anterior artigo, tudo faz prever que o manifesto foi feito por algum Perpetuo da Cruz, que os do directorio assignaram de cruz, o que está muito bem indicado aos partidos que se destinam a cruz perpétua do ostracismo.

Uma das partes ridículas do manifesto consiste em querer fazer monopólio do republicanismo, sendo certo que os monopólios foram combatidos pelos republicanos durante a propaganda e por isso não posso deixar de lançar o meu protesto contra aquela pretensão.

Se os membros da União não são republicanos pelo facto de professarem doutrinas politicas que se aproximam das dos integralistas, muito menos republicanos são os da aliança que apresentam uma doutrina igual á dos monarchicos constitucionaes, chegando ao descaramento de fazerem no manifesto apologia dos seus politicos.

E para que a Monarquia Constitucional em nada difira da Republica Velha, nos tempos da outra senhora dizia-se: quem não é regenerador é inimigo da sua familia, passando-se mais tarde a dizer-se: quem não é democratico é inimigo da sua familia.

Vê-se portanto que a diferença consiste somente nas palavras Republica, Monarquia, Regenerador, Democratico.

Esta historia de Republicanismo é uma das varias intrigas dos da aliança no que não trazemos novidade para os leitores deste artigo, pois que seguem a orientação do partido democratico, o mais numeroso da referida aliança.

Antigamente todos os monarchicos, que por conveniencia se filiavam no partido democratico, eram considerados como pre-historicos, sendo as pessoas filiadas n'outros partidos classificadas de talassas.

O proprio dr. Antonio José d'Almeida foi varias vezes maltratado por ser talassa.

Vamos ao socialismo de que fala o pitoresco manifesto.

Para socialisar as fortunas dos capitalistas, menores e hospitaes, etc. etc. começaram os politicos a falsificar a moeda na estamperia do Banco de Portugal quando podiam aumentar os impostos sem prejudicar muito os contribuintes, pois que n'aquella época não existia a crise que o mundo hoje atravessa.

As consequencias não se fizeram esperar.

Os exportadores continuaram a fazer a sua escripta em escudos e por isso exportavam os productos quasi de graça.

Houve industrial de conserva que vendeu esta pelo preço da folha de Flandres.

Assim oferecemos ao estrangeiro alguns milhares de libras em ouro que hoje nos fazem falta.

Pelas razões acima expostas Portugal está hoje sofrendo, além das consequencias da crise mundial, os resultados da desvalorisação da moeda que foi uma das causas da pobreza do nosso paiz.

O manifesto Perpetuo da Cruz, que parece ter sido feito depois de consultar as sentenças do prof. Rocha Saraiva, foi, como não podia deixar de ser, pessimamente recebido pelo paiz, que conhece muito bem os homens dos partidos por já terem dado pessimas provas quando foram detentores dos coires publicos.

A aliança, com o seu manifesto sem logica nem ciencia, prestou um ótimo serviço á ditadura, que o Diario da Manhã tem aproveitado habilmente convidando os politicos a defender as suas doutrinas que a censura de Lisboa deixa publicar.

Os politicos clamam-se por terem dado um formidavel estenderete com o referido manifesto. E preciso convencemo-nos

Um problema camoneano XIII

Varias opiniões sobre a situação da ilha dos amores

Entrando nesta terceira parte do meu estudo, em que vou dizer onde o Poeta, me parece, pretendeu colocar a sua ficção, cumpre-me, antes de mais nada, expôr a opinião dos que se tem occupado do assunto.

Manuel Correia

«Muitos tem para si, diz o cura de S. Sebastião da Moraria, que esta ilha seja de Santa Helena, mas enganaram-se, porque foi um fingimento que o Poeta aqui fez, como claramente consta da letra». (Gomes Monteiro. *Carta a Tomaz Norton*).

Manuel de Faria e Sousa

«Es de saber que esta ilha que el poeta finge mover-se e aver salido al encuentro de los navegantes, con tanta variedad y excelencia de regalos es la de Anchediva: porque alli venieron ellos a hacer la aguada, de que trata la est. 51, á la que limaron de S. Blas...» (*Ibid.*)

Morgado de Mateus

«Segue-se a bellissima ficção da Ilha que Venus conduz e dispõe a receber os seus protegidos, descobridores da India, para ali descansarem e dar-lhes o premio de terem finalizado a sua gloriosa empresa, o que prova (se tal questão pode ter importancia) ser esta ilha imaginada, não dos mares da India, mas proximo do termo da viagem do Gama». (*Ibid.*)

Inacio Garcez Ferreira

«Pensa Garcez que a arribada do Gama a Anchediva teria sugerido a creação da ilha de Tetes, e a amenidade da de Santa Helena a sua decoraçao.

Este milagre poetico fez Venus, que a tinha preparado nas entranhas do Oceano e agora levava pelas aguas e logo firme a fez». (*Ibid.*) Opinião conciliadora entrou Anchediva e Santa Helena, como se vê.

Doutor José Maria Rodrigues

Para este douto comentador do nosso epico, a situação da ilha dos amores é, como vimos, no Oriente, no mar que fica entre as costas da Africa e da Asia, prolongando-se até o sul da India.

Gomes Monteiro

Este comentador tem a ficção da ilha dos amores como tendo sido imaginada sobre a ilha de Zanzibar. (*Carta a Tomaz Norton*).

De todas as opiniões, que ficaram transcritas, a unica aceitavel é a do Morgado de Mateus, que acertou, como se vae ver. O poeta colocou a sua ficção proximo do termo da viagem do Gama, como premio dos serviços prestados pelos navegantes e descanso dos trabalhos que passaram.

O primeiro dos comentadores da colocação da ilha dos amores, que vou criticar, é Gomes Monteiro.

Ludovico de Menezes

de que a Republica Velha, irmã gêmea da Monarquia Constitucional, já deu a alma ao criador, por ser inadaptable em Portugal, devendo substitui-la a Republica Nova para que possamos deixar uma Patria feliz que os nossos pais não nos souberam deixar.

Tratem os politicos de arranjar outro meio de vida pois que a profissão de politico já acabou.

José Filipe Alvares

«COSTA VERMELHA»

A Praia da Rocha

16-7-931
 Conforme temos dito, o casino encontra-se já aberto, funcionando todas as suas secções de jogos, como zona oficial de jogo, unica ao sul de Lisboa.

A sua concorrência tem sido numerosa e, avemente, estrear-se-hão afamados nomes internacionais de variedades.

O Pavilhão continua aindando-se e tudo se prepara para que a sua abertura se faça por estes dias, conforme temos anunciado. O concessionario do Restaurante, sr. Ramon Fragueiro, já aqui se encontra e promete que todos os serviços de si dependentes abrirão proximo, de forma a satisfazer cabalmente a sua numerosa e exigente clientela.

Dr. Fernando de Alcambiar Pereira

Perante o meretissimo Juiz de Silves, sr. dr. José Banchi, acaba de tomar posse do seu lugar de Oficial do Registo Civil de Lagos o nosso presado amigo dr. Fernando de Alcambiar Pereira, distinto advogado, filho do nosso velho amigo dr. Antonio Jose Pereira, ilustre advogado, funcionario superior do Ministerio das Colonias, antigo governador de S. Tomé e irmão da mimosa poetisa D. Rachel Victorino Pereira, que na época passada tanto se notabilizou nos Jogos Floraes, efectuados na nossa Praia, e onde foi justamente premiada.

A posse, que foi sobremaneira concorrida pelas individualidades de maior destaque de Silves e Lagos, assistiram tambem os seus dedicados amigos Jaime de Padua Franco e o signatario desta, ambos directores da Sociedade Propaganda de Portugal.

Com as nossas cordeas felicitacoes, auguramos-lhe um futuro bem risonho e brilhante, repleto das maiores prosperidades e venturas.

Filmagem do Algarve

Constituiu-se a Comissão local encarregada da filmagem dos mais belos aspectos do nosso encantador Algarve.

Fazem parte dessa comissão os srs. Manuel Francisco Borralho, presidente da camara municipal, Antonio Judice de Magalhães Barros, D. Caetano Feu, Ricardo Barata e José Simões Quintas.

O sr. Governador Civil, nosso amigo capitão Leonel Vieira, vae convidar os artistas, poetas e escriptores algarvios para uma reunião, afim de se trocarem impressões sobre a preparação de tão sensacional e pratico filme, que tem o nosso mais incondicional e entusiastico aplauso.

As Estradas

O estado vergonhos a que tinham chegado as estradas portuguesas, era bem um simbolo da administração caótica de outrora. E se ha quem conteste a extraordinaria importancia da obra da Ditadura Nacional sobre este magno assunto é por desconhecimento de numero de esquecimento da massagem formidavel e até do risco da integridade fisica e da inutilisação dos veiculos a que se expunham os que tinham o arrojo de atravessar estradas, onde então não faltavam os mais perigosos barrancos e atoleiros, além das estradas interrompidas, falta de comunicações pela ordinaria do norte com o sul do paiz!

As notas estatísticas, que abaixo publicamos, são bem elucidativas e dispensam quaisquer comentarios. E para se estabele-

cer o devido contraste vamos ao periodo anterior ao de 28 de maio.

1.º semestre de 1925—Conservação e policia de estradas, 2.110.066\$41; reparação de estradas e pontes, 1.639.975\$16; construção de estradas e pontes, 696.008\$13. Soma 4.446.049\$70

Ano economico 1925-1926 —Conservação e policia de estradas, 6.763.044\$46; reparação de estradas e pontes 3.690.550\$23; construção de estradas e pontes, 924.943\$17. Soma, 11.348.537\$86.

Ditadura Nacional — Ano economico 1926-1927—Conservação e policia de estradas, 8.134.342\$12; reparação de estradas e pontes, 23.628.418\$47; construção de estradas e pontes, 2.080.421\$14.

Soma, 33.843.181\$73.
 Ano 1927-1928—Conservação e policia de estradas... 32.758.253\$14; grande reparação e construção de estradas e pontes, 13.500.000\$00. Soma... 46.258.253\$14.

Ano de 1928-1929

Conservação e policiamento das estradas — 22.344.561\$11. Grande reparação e construção de estradas e pontes—81.000.000\$00. Soma escudos—103.344.561\$11.

Ano de 1929-1930

Conservação e policia das estradas—21.520.438\$45. Grande reparação, construção estradas e pontes—85.200.000\$00. Soma escudos—106.720.438\$45.

Ano de 1930-1931, apenas até fins de março

Conservação e reparação de estradas—15.662.620\$13. Grande reparação, construção estradas e pontes—56.749.997\$55. Soma escudos—72.412.617\$68.

A estas importancias correspondem durante a vigencia da Junta Autonoma de Estradas os seguintes trabalhos:

Trabalhos arrematados, parte já executados e outros em execução

Grande reparação—1927-28, 714 km.; 1928-29, 127 km.; 1929-30, 812 km.; 1930-31, 692 km.

Construção—1927-28, 36 km.; 1928-29, 738 km.; 1929-30, 162 km.; 1930-31, 135 km.

Durante o mesmo periodo foram arrematados os seguintes trabalhos de pavimentação aperfecçoadas:

1927-28—pavimentos betuminosos, 206 km.; 1928-1929—pavimentos betuminosos, 240 km.; 1929-30—pavimentos betuminosos, 238 km.; 1930-31—pavimentos betuminosos, 375 km.

E no mesmo periodo foram tambem construidas as seguintes pontes: Teófilo Trindade, no rio Sorraia; das Enguias, do Canha, pontão da Raposa e Alvenarias da ponte da Raposa.

Procedem-se a grandes reparações nas seguintes pontes: D. Luiz 1.º, sobre o Douro; de Caminha; de Rodam; de Santo Tirso; e Belver. E em execução dois pontões em cimento armado sobre o Sorraia e as pontes sobre o Roxo; do Falcão; da Panica; da Azambuja; de Santa Margarida; do Sorraia Velho; de Saboia Jorge Moreira e de Portimão, que constitui uma grande reparação.

Finalmente importantes alargamentos em inumeras estradas e outros melhoramentos, que se torna ocioso enumerar.

A pesca em Portugal

A pesca occupa um lugar dos mais importantes na economia nacional, não só pelo valor dos seus productos, como pela industria de conservas a ela ligada.

Além disso vivem dela varias dezenas de milhares de pescadores, afóra as pessoas de famo-

(Conclui na 2.ª pagina)

O filme do Algarve

Vae ser um facto

Tanto no sotavento como no barlavento do Algarve, lavra grande entusiasmo pela iniciativa da filmagem da nossa linda provincia.

De facto, o Algarve vae agora possuir um documentario digno de toda a sua beleza. Pouco, muito pouco se fez ainda sobre este assunto. Todas as regiões de turismo tem sido passadas através o ecran.

O Algarve, porém, que é a mais linda e a mais original provincia de Portugal, não se tem mostrado fóra do seu seio, por forma a admirarem-se todas as belezas que encerra.

Pedro Muralha, o antigo director da Brigada Cine-Portuguesa, que foi filmar Africa, diz-nos.

—Amigo: necessito a colaboração dos meus colegas algarvios para produzirmos um grande filme sobre o Algarve.

Tratava-se da nossa querida provincia.

Acceptámos o convite para fazer-mos parte dessa simpatica empresa, com o maior entusiasmo. Outro tanto fez o director do colega local *Correio do Sul*. Portanto, mãos á obra.

A Empresa do Filme Algarve pensa fazer passar todas as belezas assim como actividades desta rica provincia através de algumas lendas das mours encantadas, de Atayde de Oliveira. Serão tambem reconstituídos varios quadros da historia de Portugal, entre eles a Missa Campal realizada na praia de Lagos quando da partida para Alcaçer-Kibir, tendo já a comissão local, ao seu dispor, os proprios paramentos que serviram á referida missa; a morte em Alvor de D. João II, a partida de Olhão do cahique que foi levar a noticia, a D. João VI, dos francezes terem abandonado Portugal, a Escola de Lagos etc.

Já varios industriaes tem feito as suas encomendas de filme. Entre eles conta-se a firma Ramires Ltd.ª, de Vila Real, e a Casa Feu, de Portimão.

A C. P. pôz ao dispor da Empresa passagens gratuitas para o operador e para o director-gerente.

Brevemente efectuar-se-há em Faro uma reunião a convite do sr. Governador Civil que tão, gentilmente está patrocinando esta iniciativa, de todos os presidentes das Comissões Administrativas e membros das Comissões Concelhias.

Cine-Teatro

Veremos esta noite no Cine a grande actriz russa Olga Tshekowa no super-filme dramatico, em 9 partes, «Chamas», uma magnifica realisação Cinematografica que tem feito triunfal carreira em todo o mundo pelo seu extranho enredo e pelo magistral desempenho.

Exibe-se tambem o filme de aventuras do Far-West, em 5 partes, «O Terrivel Gardner», com o audaz actor Cow-boy Tom Tyler, o que quer dizer que o programa é atraentissimo e que o Cine se vai encher esta noite novamente, tanto mais que continuam a ter entrada gratuita as damas acompanhadas de cavalheiro.

—Na próxima quarta-feira um espectáculo sensacional com o grandiosos filmes «Manolesco» e «Prinzeza do Caviar», em que veremos os celebres artistas Brigitte Hlm, Ivan Mosjukine e Anny Ondra.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Alameda João de Deus

Companhia de Espectaculos Modernos

Com grande concorrência realisaram-se nas noites do 11-12 e 13, os três espectaculos pela companhia de *Espectaculos modernos*, tendo os mesmos agradado bastante.—Nas revistas representadas obtiveram fartos aplausos todos os artistas da companhia, sobresahindo entre eles as actrizes Rayra de Sousa—Filomena Fernandes—Maria Cohen e os actores Fernando Isidro, Julio Martins, Antonio Rosa, e os bailarinos Geny e Armando. A companhia, que se apresenta sem pomposos reclames traz um conjunto bem afinado, com bons cenarios; guarda roupa luxuoso.

Em virtude do agrado aqui obtido resolveram dar mais dois espectaculos sendo um ontem e outro hoje com dois belos programas—compondo-se o espectáculo de hoje de dois grandiosos actos de variedades com trinta e tal numeros, entre eles alguns bailados pelas Gilrs, e bailarinos Geny e Armando numeros comicos, pelos célebres artistas Julmar's e Fernando Isidro, e tangos cantados pela actriz cantora Rayra de Sousa.—E' de prever que a concorrência seja grande visto ser o ultimo dia de festa na Alameda e tambem porque parte da receita revertêrã a favor do hospital, e monumento dos mortos da Grande Guerra.

D. Artemisia Alvares

Regressou a esta cidade, no rapido de quarta feira, completamente restabelecida da grave enfermidade que, durante dois mezes, a reteve no hospital de S. Luiz, em Lisboa, a sr.ª D. Artemisia Duarte de Almeida Alvares, interessante filha do nosso presado amigo sr. dr. José Filipe Alvares. Na gare, era a sr.ª D. Artemisia aguardada por muitas pessoas das suas relações e das de seu pae, que lhe manifestaram o seu regosio por a verem regressar ao seu lar de perfeita saude.

Associação de classe dos empregados no Comercio, DE FARO

Aos desempregados

Estando a comissão reorganizada desta Associação a enviar todos os esforços para conseguir melhorar a situação dos empregados do comercio e industria, presentemente sem trabalho, são avisados todos os nossos colegas nestas condições que devem inscrever-se na sede desta Associação, na Avenida da Republica, 38-Dt.ª, todas as noites, das 21 horas em diante, afim de habilitarem a mesma comissão com dados concretos que lhe permitam eficazmente resolver o assunto.

A inscrição é gratuita e os desempregados são isentos do pagamento de quotas.

Faro, 9 de Julho de 1931.

A Comissão

Ha 44 anos

«O DISTRICTO DE FARO»

De 21 de Julho de 1887

Pelo sr. Filipe Ribeiro, filho do sr. coronel Manoel Cipriano da Costa Ribeiro, comandante de caçadores 4 foi pedida em casamento a ex.ª sr.ª D. Carlota Adelaide das Dores Coelho, interessante menina, filha mais nova do nosso patricio e amigo sr. Militão José de Sousa Coelho, capitão da-quele regimento.

Foi nomeado capitão do porto de Moçambique o segundo tenente da armada sr. Eduardo Alexandrino Salter de Sousa.

Costa Vermelha Praia da Rocha

continuação da 1.ª pagina

milia a seu cargo que aumentam extraordinariamente aquele numero como é facil de calcular.

Pelos dados estatísticos, que abaixo damos, poderão os nossos leitores fazer uma ideia do progresso realizado de 1925 a 1929 neste interessante sector da economia portuguesa.

E' sobretudo digno de nota o aumento registado na tonelagem dos navios pesqueiros.

Em 1925—205.980 contos. Em 1927—218.120 contos. Em 1929—233.152 contos.

Tonelagem e pessoas empregadas—Em 1925—44.904 toneladas—48.635 pescadores. Em 1927—61.200 toneladas—54.590 pescadores. Em 1929—66.264 toneladas—52.931 pescadores.

Bispo de Beja

Encontra-se ha dias hospedado em casa dos nossos prezados sobrinhos José de Gamba Bandeira de Melo e de sua esposa D. Maria Emilia Juídice de Magalhães Barros Gamba Bandeira de Melo, sua ex.ª reverendissima o senhor D. José do Patrocinio Dias, venerando Bispo de Beja, que veio acompanhado do seu secretario particular, senhor conego Antonio Rebelo dos Anjos.

Sua ex.ª reverendissima, que tem sido muito cumprimentado, tem dito missa na capela particular do palacete e ainda na igreja matriz, onde fez uma brilhantissima allocucao.

A sua ex.ª reverendissima, que é um grande admirador das belezas incomparáveis do nosso Algarve, beijamos respeitosamente o seu venerando anel.

Aniversario

Na passada semana, foi alvo, nas Caldas de Monchique, duma grande e significativa manifestação de profunda simpatia, a senhora D. Ana Féu que com sua filhinha Carmelita festejavam os seus anniversarios natalicios. A' noite accorreu a sua residência, uma numerosa e selecta assistencia formada pelas principaes familias ali a banhos, dançando-se animadamente até de madrugada, sendo servido um profuso e delicado chá e um Porto de Honra, que deu lugar a entusiasticos e amistosos brindes.

A toda a illustre familia Feu Marchena, as nossas mais cordaes e calorosas felicitações, com os melhores votos por uma perene felicidade e longas prosperidades.

Visitas

Deram-nos o grande prazer da sua grata convivencia nesta deliciosa praia, os nossos prezados amigos Lourenço Caiola, distinto escritor e director secretario do grande orgão da imprensa lisboeta «Diario de Noticias», Augusto Oliveira Almeida, intemerato director proprietario do «Porvir», o jornal mais antigo e de maior circulação no distrito de Beja, e proprietario abastado em Alpiarça, pae do nosso bom amigo, comandante João Castelhão de Almeida, digno capitão do Porto de Portimão, Guilherme Castelhão de Almeida, tesoureiro da Junta Geral do Distrito de Beja e Evaristo Castelhão de Almeida, funcionario da Camara Municipal da mesma cidade, ambos distintos sportmans, irmãos do Comandante Castelhão d'Almeida, e que fizeram a viagem no seu magnifico automovel de turismo.

Com os nossos amistosos cumprimentos, ficamos ansiosamente aguardando a sua volta no proximo mez, onde nos prometem uma larga estadia nesta encantadora praia, da qual tem sido um entusiasta e dedicado propagandista.

Bilhetes de Banhos

Está já a venda nas estações de Faro e Olhão, os bilhetes de serviço especial de banhos e águas termais para o Luzo, validos por três meses.

Feira do Carmo

Esta feira que ha mais de duzentos anos se vem realisando nos terrenos que são propriedade da Ordem do Carmo, a quem é destinado o produto do terrado, teve este ano fraca concorrencia, sendo seminutas as transações.

MUNDANISMO

FIGURINOS

Nós, portugueses, habituámo-nos a «cultivar» qualquer coisa do muito que se pratica no estrangeiro. Há em nós, uma tendência arraigada pela copia exagerada de um determinado figurino, deturpando-lhe a «linha» e o efeito, na mitra irrisória da conquista de um ineditismo que redundo, quasi sempre, na expressão mais completa do ridiculo.

Depois da moda, com todos os seus arrebiques, são os sports, com todas as suas brutalidades, que mais nos suggestionam. Até ontem—um ontem muito afastado—estes ultimos pertenciam exclusivamente ao sexo forte; ou ao que o convencionalismo denominou assim... Hoje, a mulher conquistou, ou com a sua audácia ou com a sua fragilidade, um lugar de destaque nos meios desportivos. Antigamente, dizem-me, só as acrobatas se dedicavam a tais exercicios. Seria assim; porém, quem assistir á hora do banho nas nossas praias, mormente na «Costa do Sol», cohe a impressão que pertencemos a um paiz de saibancos. Não há ninguém que se não rebole pela areia, não cultive, com mais ou menos segurança, o exercicio fisico. E' ver os corpos cingidos pelas malhas exiguas dos modernos fatos de banho, contorcem-se, avolumam-se, para o destaque de determinada curva, na mira de prenderem olhares gulosos que elas recebem como trofeus de vitória—um tanto mais completa se for fadada por uma objectiva... amavel! E são estas que, a maior parte das vezes, condenam aquelas que se despem á luz crua de uma ribalta! Por moralidade? Não, por inveja...

A mulher de hoje, audaciosa na sua irreverencia, tambem perdeu o «tique» (perdoai o galicismo) genuinamente portuguez. Ou fala em calção ou em tranças. Os cabelos, outrora negros, são presentemente loiros. O loiro é tudo; dizem. Entretanto a avalanche das loiras parece um reclame doído ao Kumol—a droga com que ultimamente nas paginas dos diários os cabeleiros levaram a discutir, agredindo-se mutuamente com todas as palavras finas do seu exclusivo uso.

Pobres loiras que não nos enganam! Esquecem que os homens, os portuguezes, preferem, é certo, as loiras, mas só casam com as morenas!... Lisboa, julho, 1931.

Tiago

Fazem anos

Em 20—D. Laura de Bivar.
Em 21—José Perestrelo Guimarães.
Em 22—Dr. Frederico Ramos Mendes.
Em 25—Antonio J. de Magalhães Barros.

Partidas e chegadas

Afim de ser submetido á junta de saude, foi a Lisboa o sr. Alberto Montinho, empregado do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade.

No goso de férias chegou a Faro o sr. Ariur José Aguedo Neto.

Foi para as Caldas de Monchique com sua esposa, o sr. Miguel Amor.

Partiu para Monte-Gordo com sua esposa, o sr. Victor Manoel de Aragão Teixeira Neves.

Com sua familia seguiu para Lisboa o sr. dr. João José Marques.

Estão nas Caldas de Monchique a esposa e filhos do sr. dr. Mario Lyster Franco.

Chegou a Faro a sr.ª D. Celeste Calado.

Esteve nas Caldas de Monchique a sr.ª D. Ana de Bivar Cumano.

Com sua esposa e filhos partiu para Cascaes o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho.

Segue amanhã para as Caldas de Monchique, com sua esposa, o sr. coronel Cocinho Martins.

Da sua digressão pelo estrangeiro regressou a esta cidade, com sua esposa, o sr. Manoel Francisco da Costa.

Está em Faro a sr.ª D. Maria Luiza de Bivar Lupo Vaz.

Foi a Lisboa o governador civil deste districto, sr. capitão Leonel Vieira.

Partiu para Ferreira de Zezere de visita a sua familia, o engenheiro-director das obras publicas deste districto, sr. dr. Rodrigo de Queiroz Sousa Pinto.

Com sua esposa está na sua Quinta do Palácio, em Seixal, o sr. coronel Santelemos.

Retira hoje para Lisboa, com sua esposa, o sr. Luiz Lupi, que acompanharam a esta cidade sua sobrinha sr.ª D. Artemista Alvares.

Partiu para Lisboa o sr. João da Silva Neto.

Doenças

Afim de tratar da sua saude, encontra-se em Lisboa a sr.ª D. Maria da Piedade Mendonça Coelho, esposa do sr. dr. Rita da Palma.

Nossa Senhora do Carmo

Foi revestida de muito brilho e sempre assistida de grande numero de fieis, a novena e festa que em honra de Nossa Senhora do Carmo, no seu formoso Templo, se realisaram. A' missa da festa presidiu pelo illustre Bispo da diocese, pregou o reverendo padre José Rosa, e ao encerramento da novena e festa, o venerando Prelado,

PELA PROVINCIA

VILA REAL

16-7-931

Park Recreativo Aliança

E' o quintal do café Aliança, que uma comissão cheia de vontade mandou ampliar e ladrilhar convenientemente, para celebrar a quadra de S. João.

De aí para cá, após estes festejos cuja animação chegou por vezes a desoras, tem-se effectuado, aos domingos, grandiosos bailes acompanhados duma orquestra preparada com mais ou menos perfeição.

Este parque apetece frequentarlo, agora por estas noites frequentas, pois que, além do bom fresco, oferece tambem algo que que ver: Não faltam «nelas» o o sorriso que notabilizou Tartufo, os olhares obliquos, postifos, as cabeças louras á força de oxigenio, que nos lembram cabeças de alho ou barbas de milho já sasonado; e «neles», não faltam os leões da moda, os fradiqueiros de penteado enganado, que deixam atraz de si perfumes de elegancia, mas que exalam um hálito a cebolada, vinho e outras massamordas capaz de embaciar a estrela d'alva...

Passam-se neste recinto umas horas de aplainabilidade.

Monte Gordo

No passado domingo, pela tarde, visitamos esta praia. Por enquanto, a não ser os filhos seus, ou um ou outro banhista mais apressado, a praia não oferece nada de novo.

Os serviços ainda agora limpam as vidraças, varrem os patios, batem os divans, arrumam aqui, despregam acolá, enfim, preparam a «tenda» onde de aqui a dias o Deus Milhão acampará.

Diversas

Na passada terça feira, passou por esta vila, com destino á Isla Cristina onde abrihantará as festas da Nossa Senhora do Carmo, a filarmónica de Loulé. —Na quinta feira, dia 16, estreou-se no Teatro Alexandre Herculano uma companhia de género music-hall, constituída pelos artistas Julmar's.

N. da R.

No soneto do correspondente de O Algarve em Vila Real, publicado no ultimo numero saiu no terceiro verso *roscher* em vez de *roer*; no quinto *celebre*, em vez de *celere* e no setimo, *aerenosa*, em vez de *arnosa*. O nome do livro a sair intitula-se *Os livres e ondulados*.

TAVIRA

No dia 13 pelas 18 horas foi inaugurado, á porta do Café Cunha, o placard da «Republica» fazendo uso da palavra vários oradores entre os quais se salientaram o Sr. major Cansado, Zacarias Guerreiro, Gouveia e Caryalho Duarte.

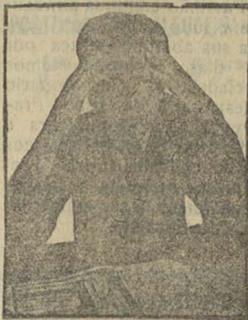
A seguir foi servido um calce de vinho do Porto aos convidados. —Faleceu em Lisboa no dia 11 do corrente a Sr.ª D. Jesuina Falcão Trindade, virtuosa esposa do Sr. Joaquim Melo Trindade. Os restos mortais da desditosa senhora chegaram a Tavira no dia 14 pelas 8 horas. Depois de cumpridas na estação as praxes da lei seguiu o enterro para o cemitério com grande acompanhamento de pessoas gradas de Tavira, Faro, Cacela, Loulé e Vila Real. Na altura da igreja do Calvário formou-se o primeiro turno, pegando ás borlas do Caixão os Senhores: Frederico Ramirez, Damião de Medeiros, Coronéis José Vicente Cansado, Antonio Vaz Velho da Palma, Luis A. da Gama Pinto, Capitão Sardinha da Cunha, Drs. João Rosado Cardoso, Justino Bivar, Antonio F. de Sousa. Á porta do cemitério foi constituído outro turno pelas seguintes senhoras: D. Elvira de Oliva Falcão, D. Júlia O. Baptista de Berredo, D. Júlia Chelmichi Pessoa, D. Ester Pádua Cruz, D. Ilda Cansado de Azevedo etc.

Frente ao jazigo de familia foi rezada a encomendação pelo Rev. Prior António Rodrigues, assistindo entre outras pessoas: D. Germana Brás, D. Aduzinda Rafael Gama Pinto, D. Brites Santos, D. Maria Luiza S. de Carvalho, D. Carlota M. Trindade, D. Rita e Sebastiana Falcão Ortigão, D. Alzira G. Ramalho Ortigão, D. Elvira Falcão Padilha, D. Ana Teixeira Telo,

Revelação do Segredo da Influencia Passoa

Methodo simples que toda o gente pode emagrecer para desenvolver as forças do magnetismo pessoal, a memoria, a concentração e a força de vontade, e para corrigir os habitos perniciosos por meio da maravilhosa sciencia da Suggestio. Livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este methodo unico, bem como um estudo psychanalytico do caracter, mandadas GRATUITAMENTE a quem escrever immediatamente.

«A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação do Controlo do Espirito, denminemina como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus atractivos pessoais ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida... diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado, «A chave do Desenvolvimento das Forças Interiores». Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios das praticas dos yogis da India, e expõe um sistema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hypnoticas e Telepathicas, da Memoria, da Concentração, da Força de Vontade e para a correção dos habitos por meio da maravilhosa sciencia da Suggestio.



Sr. Martin Goldhardt

O Sr. Martin Goldhardt escreve: «O successo que obtive com o estudo do Systema Knowles leva-me a crer que este methodo contribue mais do que qualquer outro para o progresso do individuo». Este livro espathado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproduções photographicas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilizadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas facultades cuja posse estavam longe de suppor. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxellas e um exemplar será remetido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido. Além da distribuição graciosa do livro, será igualmente enviado a toda a gente que escrever immediatamente, um estudo do seu caracter. Este estudo preparado pelo Prof. Knowles contém 400 a 500 palavras. Se deseja pois receber um exemplar do livro do Prof Knowles e o estudo do seu caracter, copie simplesmente com a sua propria mão as seguintes linhas:

«Quero o poder do espirito, a força e o poder no meu oilar, Queira ler o meu caracter e mandar-me o seu livro.»

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora, e dirija a sua carta a PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. 6056, No 18, Rua de Londres, Bruxellas Belgica. Se quizer, pode juntar á sua carta Esc. 2,70 em sellos do correio do seu paiz, para a despeza com a franquia, etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é 1,25 Esc.

D. Alda Neves Ponce, D. Ilda Campos Cansado, D. Fernanda e Júlia F. Trindade; e os srs. General Vasconcelos, Drs. João Sabo, Frutuoso da Silva, Simões da Costa, major Ramos, Capitão Marçal, Mendonça, Corvo, Abrantes, Rolo, Leonel, Eduardo Santos e Moreira de Sousa, Teófilos Padilha e Eugénio Sousa, Luis Augusto C. Sabo, Jorge Ribeiro, Joaquim Neves, Tomás Pires, João da Costa Simplicio, João M. Celorico Gil, Sebastião Ramirez, Sebastião Telo, Manuel Padilha, F. Araujo Ribeiro, Nuno Ponce, Jose Falcão de Berredo, João Falcão R. Ortigão, Francisco Passos etc. Dirigiu o enterro o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—A novena do Carmo realizou-se com regular concorrencia de fieis, no dia 16, ás 12 horas, houve missa cantada e á tarde encerramento da novena, Te-De-em e sermão pelo Rev.º Padre José Rosa, professor do Seminário de Faro.

—Começaram no dia 15 os exames de 2.º grau no edificio da Escola Jara.

A' entrada do quartel de Infantaria 4 já se achia suspenso um quadro que contém o lema adoptado pelo seu digno comandante: *Ordem, Disciplina, Justiça*.

Pensão algarvia

Francisco Rodrigues Macheira
Bom tratamento, maximo assolo e conforto
Largo Rafael Bordalo Pinheiro 26-3, LISBOA

EDITAL

CAMARA MUNICIPAL DE FARO (FORNECIMENTO DE CARNES VERDES)

MANOEL ALEXANDRE, Capitão de Infantaria e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro:

FAZ SABER que até ao dia 1 do proximo mez de Agosto se recebem nesta Camara Municipal propostas em carta fechada para o exclusivo da venda de carnes verdes de vaca e vitela—e miudezas correspondentes—carneiro e ovelha, na cidade de Faro, durante o periodo de tempo que decorrer de 15 do referido mez de Agosto até 15 de Outubro do corrente ano, inclusivé, devendo o exclusivo ser adjudicado ao concorrente que se obrigar a fazer o fornecimento de carnes por menor preço.

As condições do concurso acham-se patentes na Secretária desta Camara Municipal, e das mesmas se enviará copia a quem a requisitar.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 11 de Julho de 1931.
O Presidente,
Manoel Alexandre

Vende-se

Uma casa na rua Conselheiro Bivar, n.º 190. Quem pretender dirija-se a José Guerreiro Cristovão rua Capitão Leitão—OLHÃO.

Camionette Chevrolet

VENDE-SE

Um chassis 1927—4 cilindros para 1500 kilos—optimo estado e bem calçada. preço—9.000\$00

Ver e tratar no American Stand

FARO

NOVIDADES LITTERARIAS

Florencio

Romance patologico, por Ladislav Batalha
1 volume 5\$00

Psiquiatria Social

pelo Dr. Luiz Gebola
1 vol. illustrado 12\$50

Eça de Queiroz, Bolchevista

Ensaio critico, por Boavida Portugal
1 volume 10\$00

Livraria Central Editora—

Avenida Almirante Reis 14-A a 14-C—Lisboa, que oferece outras edições suas como brinde a todos os compradores e oferece lista discriminativa a quem a requisite.

Farinha Pectoral Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos. A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

Crianças, Adultos e Convalescentes
A venda em todas as Farmacias, Drograrias e Mercarias DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

Farmacia Franco, Filhos

DEPOSITO GERAL

Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, levanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

DEPOSITO GERAL

Envia sempre os vossos telegramas para o Estrangeiro pela

«Via Eastern»

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

DEPOSITO GERAL

Xarope Pectoral James

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites cronicas e agudas, etc. —A' venda em todas as Farmacias e Drograrias DEPOSITO GERAL

FARMACIA FRANCO, BELEM

Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

DEPOSITO GERAL

PAGINA QUINZENA DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

19-7-931

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N. 29

Cronica da Quinzena

O decreto 20.020

Está a lei que a lavoura deve fixar. E porquê? Por representar a principal defesa do pomicultor, por ter em mira valorizar os frutos que o nosso arvoredo proporciona e que pode e deve ser considerado como uma importante fonte de riqueza. O decreto 20.020 criou, embora por enquanto de uso facultativo, a marca nacional para a nossa fruta. Os frutos verdes secos passam a ter uma garantia para que se valorisem e para que a economia rural obtenha maiores condições de vida e possivelmente de prosperidade. O ministerio da Agricultura atendeu o pedido da Federação dos Sindicatos Agrícolas do Algarve. Esta satisfação uma aspiração justa e sobremoda legítima. Nem a Federação, que está integrada no espirito da lei, nem a lavoura podem agora permanecer numa situação comoda, cruzando os braços e dormir o já conhecido sono dos justos gosando da leira do decreto, não dando um passo sequer para a tornar uma realidade e conhecer-se-lhe assim os seus saltares benéficos. Nada d'isso. E preciso agir e urge que o façam. Os homens de acção a lavoura não é um metter de descansar e sim de autentico trabalho e iniciativa—têm que deitar mãos á obra. Não basta criar a delegação algarvia, de resto já prevista pelo art. 4.º do citado decreto. E preciso ir mais além, com olhos fitos no futuro, no progresso, no bem-estar colectivo.

Não deveremos jamais esquecer que a lei visa o seguinte objectivo: «disciplinar, por um lado, a nossa exportação, para bom nome dos produtos portugueses, e, por outro, estimular e apressar a organização da produção fruteira».

A marca nacional é um grande passo na senda do progresso e da defesa da pomicultura portuguesa, mas, se os nossos rurais não seguirem o trilho da boa orientação, bem pouco valerá essa garantia. Tudo depende mais do homem, do que da natureza e da acção governativa. Cooperaçào, método, boa orientação e perseverança, sem esquecer o acatamento á boa doutrina, são princípios basilares para se triunfar.

Leia o leitor com atenção e divulgue essa bela doutrina que encerram as palavras do engenheiro agrônomo-silvicultor J. Vieira Natividade. Leia também e vá ver o que pode a vontade dum homem que dum terreno mau fez brotar um lindo pomar de ameixeiras!

Propositadamente incluímos nesta modesta pagina as preciosas indicações dum homem de viencia, como o dr. Vieira Natividade e as boas impressões que colhemos duma visita ao pomar do sr. José Calé.

Srs. lavradores letrados! Divulguem, levem até aos nossos mais modestos rurais a doutrina, a urica que pode trazer benefícios á colectividade e não receiem de acamarar com eles numa cooperativa de produção! Praticar o cooperativismo é uma pratica digna, desde que acima de tudo se ponha o que se chama a honestidade!

Fernando Pacheco.

A Hungria tem procurado desenvolver a sua industria avícola. A exploração das raças indígenas foi substituída pelas de fama mundial, como sejam as Rhod, Wyandotte e Leghorn.

Uma vaca da raça «British Friesian» produziu em 24 horas, 59 quilos e 200 gramas de leite, sendo por isso a detentora do record de rendimento em leite.

Organização da Produção

(Do livro OS FRUTOS, por J. Vieira Natividade)

Não pode existir comércio fruteiro bem organizado, sem que a produção obedeça a uma clara finalidade. O problema da colocação e valorização das nossas frutas está intimamente ligado á arte, não menos complexa de saber produzir. E é da sua íntima harmonia que depende o êxito.

Vender o que se produz tem sido, até agora, a nossa preocupação simples, e nem para isso grande esforço inteligente dispendemos; mas produzir sobretudo aquilo que se vende é o grande segredo da moderna fruticultura. E urge pô-lo em pratica.

No nosso país, ainda que a sua aptidão fruteira seja indiscutível, ha bem poucos pomares dignos deste nome. Em cada provincia se nos deparam regiões frutícolas de nome, que nma tradição secular consagraram e onde se produzem, ao sabor da natureza, os mais belos, os mais deliciosos e perfumados frutos.

E é, graças a esta bondade natural do nosso solo e clima, mais do que á diligencia dos nossos pomareiros, que hoje ainda temos fruta em Portugal.

O que encontramos a cada passo é uma promiscuidade de espécies e variedades, que vegetam em plena liberdade, sem outro grangeio que não seja a colheita. São casos esporádicos os tratamentos profiláticos e curativos, a poda inteligentemente praticada, os amanhos do solo e tantos outros trabalhos reputados indispensáveis. E compreende-se que, nestas condições, o comercio português de frutas, que já foi alguma coisa, de ano para ano decresça, vencido pela organização dos países melhor apetrechados. Foi assim que perdemos os mercados do Brazil e, de uma maneira geral, os do norte da Europa.

A fruticultura é uma riqueza enorme. O consumo de frutos aumenta em todo o mundo e a soma das transacções anuais alcança hoje uma cifra a que verdadeiramente se pode chamar fabulosa.

Os meios modernos de transportes permitem que os grandes países fruteiros disputem os mercados mais longínquos, e estabeleçam até a concorrência dentro de países produtores também.

Londres, o maior mercado da Europa, recebe frutas de toda a parte. All vão os Estados Unidos, Canadá, Brasil, Africa do Sul, Palestina, Argelia, Austrália e Nova Zelândia, o Japão, Rússia, a Italia, Espanha, França, Alemanha, Belgica, etc, etc. Portugal, com modestos números, ali vai também.

Os mercados de Paris, e a França é, sob o ponto de vista da fruticultura, um dos países da Europa, recebem fructa de todo o mundo em concorrência com os produtos nacionais.

N'algumas épocas do ano vendem-se em Lisboa frutas da Califórnia, da Espanha e da Africa do Sul.

E se temos em Portugal condições especiais para o desenvolvimento e frutificação das espécies arbóreas, se a nossa situação geográfica nos permite abastecer, em condições de raro privilegio, os grandes mercados europeus, a nossa indiferença, o nosso natural desleixo constituem um crime dos mais graves.

Se não podemos imitar, na sua grande amplitude, os exemplos dos Estados Unidos, Canadá, Africa do Sul, Brasil, e tantos outros, se não podemos concorrer com a enorme extensão dos seus pomares, com os números prodigiosos das suas estatísticas, com a organização admirável do seu comércio e industria das frutas, nem por isso devemos permanecer na atonia da hora presente.

As condições especiais do meio, a restrita extensão da propriedade nas regiões mais férteis, a configuração do solo que não permite, na maioria dos casos o emprego da moderna

As doenças das aves

Inflamação do papo

Continuação dos numeros 25, 26 e 27

Nos numeros já publicados versamos a obstrução e a indigestão. Trataremos agora da inflamação do papo, ficando assim completas as indicações acerca dos males e seus tratamentos, que, por vezes, atingem tão gravemente as aves que põvãam as nossas capoeiras.

A inflamação do papo é muito frequente e geralmente provocada pela ingestão de corpos estranhos, não só nos galináceos como nos pombos. Os corpos rimbos ou moles, como sejam fragmentos de madeira, pequenas pedras, pedaços de estofos ou de pano, atravessam ordinariamente o tubo digestivo sem provocar qualquer perturbação; no entanto, ás vezes, podem provocar ou determinar o aparecimento da obstrução. Pelo contrario os corpos ponteados, como sejam, fragementos de ferro ou de arame, espinhas de peixe, etc., d'uma maneira geral considerados como causa primordial das inflamações. O facto de serem ponteados implica a perfuração, em qualquer ponto, do tubo digestivo, do esófago, do papo, ventriculo succenturiato ou da moéla; perfurando a parede destes órgãos, acabam por atravessá-los por completo, para chegar ao tecido conjuntivo subcutaneo ou cair na cavidade abdominal; num ou noutro destes pontos, os corpos ponteados ordinariamente enquistam-se.

As aves, assim atingidas, deixam de comer, emagrecem e, se as perturbações causadas pela passagem do corpo estranho continuam através do órgão lesado, acabam por morrer de cachexia. Há casos em que as matérias alimentares se escapam dos reservatórios digestivos e se infiltram nas perfurações, originando assim, pela sua decomposição, uma septicemia mortal (1). Se, pelo contrario, se enquistam, os corpos estranhos podem permanecer indefinidamente sem causarem perturbações, constituindo, na autopsia, o seu encontro, uma surpresa.

Nem sempre é fácil localizar o ponto exacto da fixação dum pedaço de ferro ou arame ingerido pelo doente, por exemplo. Só recorrendo á apalpação se pode reconhecer a sua presença, nas paredes do esófago ou do papo ou ainda situado no tecido sub-cutaneo na base do pescoço ou então implantado nos musculos peitorais ou abdominaes. Desde que se verifique a sua existencia em qualquer destes pontos, deve-se agir da seguinte forma: se os corpos estranhos estão situados fora dos órgãos digestivos, tiram-se por meio duma simples incisão feita com o bisturi; se estão nos órgãos digestivos opera-se como ficou indicado para a obstrução.

F. P.

(1) Vide obras já citadas.

maquinaria agricola, opõem-se entre nós a fruticultura extensiva que caracteriza aqueles países. Só podemos pôr em pratica a cultura intensiva, e cultura intensiva significa para nós superficie restrita, técnica cultural perfeita, produção e rendimento máximos por unidades de superficie.

Imitemos, quanto as tradições da raça nos permitem, o espirito ousado e empreendedor do pomareiro americano, e para esta obra de ressurgimento não vamos pedir ao Estado mais do que aquilo que é corrente receber.

Estamos de posse das condições mais favoráveis para a produção e venda da fruta. Só nos falta produzir muito e bem, e organizar depois inteligentemente este comercio. É necessário, antes de mais nada, elevar a produção em quantidade e qualidade, segundo uma orientação bem definida, e, numa palavra, produzir intensivamente.

É urgente, pois, SABER CULTIVAR.

A nossa alimentação

O HOMEM É OMNIVORO

Continuação do numero anterior

Se este argumento bem impressionante não fosse bastante, nós encontraríamos na análise dos tecidos do corpo humano outros que também não oferecem dúvidas.

Para não ter em conta senão dois elementos deles— a soda e a potassa, nós encontramos o primeiro no meio interior liquido que circula e serve para agitar toda a nossa substancia; e o segundo, que, ao contrario, se fixa nas partes solidas: o sangue que se compõe de serum e de globulos tem por base a soda na parte liquida e a potassa no restante. Para que a vida se continue, normal e com saude, é necessário que o abastecimento se efectue em proporções convenientes que só podem ser fornecidas por uma alimentação variada.

Vejam os como procedemos: um doente tem urinas que deixam deposito. Como é simplista supõe que está perdendo os seus fosfatos, coisa realmente séria. Se formos saber o que ele come, descobriremos que se alimenta sobretudo de legumes e que os excessos que passam nos seus canaes de evacuação são o excesso de uma alimentação muito pouco variada.

Esse deposito provém de que a urina, em lugar de ser acida, é alcalina e não pode dissolver tudo o que tem de deitar para fora do corpo. Para evitar tal deposito basta misturar na alimentação um pouco de carne.

Batatas em demasia acarretam uma eliminação exagerada de potassa.

Estes erros, dirão alguns, não comportam risco porque existe um regulador que purga o organismo do excesso. Admitamos

Mas constitue apesar disso um excesso de fadiga para os rins que servem de filtro e se gastam mais depressa com esses excessos.

O regimen variado do omnivoro é, pois, a lei do homem saudavel. Ele possui a sua saliva tudo o que é preciso para digerir os feulentos, no seu suco gastrico, a pepoina e o acido cloridico necessários para dissolver as albuminas e a carne dos animais e na sua bilis o dissolvente bastante para as gorduras que ele desdobra em colaboração com o suco pancreático. Tudo foi previsto para fabricar em saude e energia, em vida, emfim, os frutos da terra e as carnes dos animaes.

E seria pecado não permitir o livre jogo de todas essas funções.

Ainda fica alguma coisa por dizer, mas, por hoje, basta. A lição curta retem-se melhor que a longa.

Dr. Quizena

Com pouco Capital

Trespasa-se uma pequena industria de facil aprendizagem e execução.

Dirigirem-se a J. S. Pinto, das 11 ás 17 na Rua Conselheiro Bivar n.º 81, 1.º Esquerdo—Telefone n.º 184—FARO.

Um pomar em formação

Apraz-nos registrar nestas colunas o amavel convite do pomicultor, sr. José Martins de Sousa Calé, para visitarmos os pomares de magnificos exemplares de ameixeiras que possuem nas proximidades da visinha vila de Olhão.

E' em absoluto digno destas referências o esforço do sr. Calé em prol do desenvolvimento das prunoides no Algarve, tanto mais que o seu plantio obedeceu a um critério modernista, que devia ser seguido pela nossa lavoura. Assim o sr. Calé plantou num terreno considerado ingrato seletas centas ameixeiras Golden Japan e Santa Rosa, que se apresentam carregadas de fructos apreciabilissimos, apesar de algumas terem apenas um ano.

Estas variedades têm nas outras regiões do nosso paiz a sua maturação em Julho e aqui no Algarve em Junho. E' uma fonte de riqueza a explorar, se tivermos em conta que estes fructos tem enorme aceitação nos mercados externos. Para isso requerem-se varios predicados, entre os quais devemos destacar o principio cooperativista, mesmo para a colocação destas ameixas nos mercados como o de Lisboa.

Sendo um exemplo a seguir em prol da riqueza regional, sejam-nos permitido dizer, que a ameixa Golden Japan é oval, amarela, de polpa fina, sucosa e assucarada; a The Santa Rosa é de fructo muito grande, púrpura carregado e de qualidade sem rival.

Registando o esforço do sr. José Calé e agradecendo os bellos fructos que teve a gentileza de nos ofertar, bem desejamos que o seu exemplo seja seguido por todos os pomicultores.

Avicultura

O proximo ou um dos proximos numeros desta pagina, vai ser exclusivamente dedicado á avicultura.

Aproveitamos este ensejo para comunicar aos nossos leitores que se inscreveram para a compra do livro do engenheiro-agronomo sr. J. E. Carvalho d'Almeida, Avicultura Scientifica e Industrial, que, tendo sido retardada a sua publicação, por motivos alheios á vontade do autor, deve, no entanto, muito em breve ser posto á venda.

Aviário da Tapada da Fonte Vila Nova de Famalicão

O aviário mais completo de Portugal e possivelmente da Península

POSSUE:

- a) As raças mais poedeiras em galinhas e patos, procedentes das mais consideradas blesages de todo o mundo, como as do Conde d'Anhigny, Lafayette, Poultry Farm, Mountford, Cam, Wykoff, Lienenant Lethbridge, Chonamière, etc., etc., com records de 280, 290 e mais ovos no primeiro ano de postura.
- b) As raças mais apropriadas para carne.
- c) As melhores aves para exposição e concursos.
- d) As mais bonitas aves de fantasia e luxo, mais de 50 variedades de galinhas e 16 de patos.
- f) As mais praticas e scientificas chocadeiras e creadeiras conhecidas.

VENDA DE AVES E OVOS ENVIAM-SE CATALOGOS

O Aviário, situado a 10 minutos de Vila Nova de Famalicão, pode ser visitado todos os dias a qualquer hora.

Mais de 3.000 visitantes no ultimo ano.—Telefone n.º 49.

Quereis dinheiro

Jogae no Loto

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortos grandes

Movimento de letas

Descontadas e Protestadas

(Do Boletim de Direcção Geral de Estatística)

Nas principais praças, abaixo designadas, durante o mês de Abril do corrente ano, fizeram-se as seguintes operações de desconto:

Lisboa:—29.699 letas no valor de esc. 192.853.605\$00. Porto:—59.638 letas no valor de esc. 129.342.861\$00. Faro:—2.729 letas no valor de esc. 14.716.344\$00. Coimbra:—7.873 letas no valor de esc. 12.983.324\$ Braga:—4.345 letas no valor de esc. 8.952.831\$00. Santarem:—2.222 letas no valor de esc. 7.973.709\$00. Portalegre:—1.872 letas no valor de esc. 6.860.777\$ Leiria:—2.803 letas no valor de esc. 6.358.598\$00.

Seguem-se outras praças (distritos) com menores importancias. Verifica-se pelo mapa acima que o Algarve foi a 3.ª praça no montante dos escudos descontados e que ficou em 6.º lugar na quantidade de letas. A media foi esc. 5.392\$57 por letra.

Quanto aos protestos verificados no mesmo mês, encontraram-se os seguintes resultados:

Lisboa:—1.478 letas no valor de esc. 10.378.432\$00. Porto:—716 letas no valor de esc. 3.718.164\$00. Evora:—197 letas no valor de esc. 1.809.592\$00. Faro:—562 letas no valor de esc. 1.450.640\$00. Santarem:—443 letas no valor de esc. 1.251.497\$00. Coimbra:—507 letas no valor de esc. 1.158.233\$.

As restantes praças continentaes, de per si, apresentam letas protestadas no montante inferior a mil contos.

O Algarve está em 3.º lugar para o numero de letas e em 4.º para os escudos representativos dos protestos efectuados.

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Dividendo de 22\$50 por acção

O pagamento deste dividendo relativo ao 1.º semestre de 1930, cativo de imposto sobre applicação de capitais e de duas avencas de selo de averbamento e contribuição de registo, Decretos n.ºs 4692, 4749, 8719 e leis n.ºs 1368 e 1668, ha de começar em 16 de Julho p. p. e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre applicação de capitais na importancia de 3\$15 por acção, incide sobre todas as acções quer averbadaa ao portador, quer nominativas; a avença de selo de averbamento na importancia de \$19 incide somente sobre as acções nominativas e a avença de contribuição de registo na importancia de 1\$05 sobre as acções averbadas ao portador.

No recibo a pagar aos Srs. Acionistas figurará somente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19\$16 e por cada acção averbada ao portador 18\$30. Recomenda-se aos Srs. Acionistas para regularidade de serviço que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Faro 15 de Julho de 1931

Pela agencia do Banco de Portugal em Faro OS DIRECTORES

a) J. Caetano da Mata
a) Ramiro Leão

Dr. Armentio França e Silva
Médico-Veterinario
LOULE

